

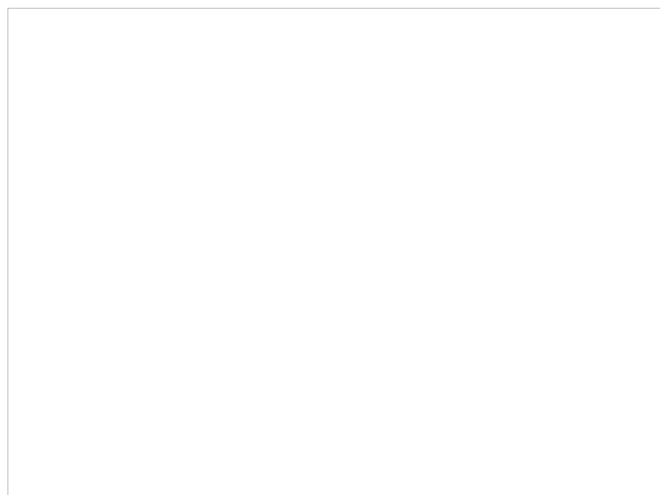
Governo de Minas inicia atendimentos no Hospital Regional de Teófilo Otoni, maior complexo hospitalar do interior do estado

Seg 18 maio

O governador Mateus Simões participou, nesta segunda-feira (18/5), do início oficial das atividades do Hospital Regional de Teófilo Otoni (HRTO), no Vale do Mucuri. Primeiro dos cinco grandes hospitais com obras retomadas e entregues na atual gestão, o HRTO começou a receber os primeiros pacientes após a conclusão das intervenções estruturais e da etapa inicial de instalação de mobiliários e equipamentos hospitalares.

Durante a agenda, o governador foi recepcionado por um grupo de 30 profissionais que começou a atuar no hospital, entre técnicos, enfermeiros e médicos. E também acompanhou o primeiro atendimento realizado na unidade. A aposentada Elizabete Constância de Almeida, de 62 anos, moradora de Teófilo Otoni, foi a primeira pessoa a realizar um exame no hospital - ela aguardava há pelo menos seis meses por uma marcação.

“Eu acabei de passar pela recepção do hospital e chamar a primeira paciente que fez o primeiro exame aqui. Fez uma tomografia de crânio e nenhuma lesão foi detectada. Eu chamo a atenção para o fato de que o hospital vai atender 50 municípios nos vales do Mucuri e do Jequitinhonha. Nós estamos falando do fim de um vazio assistencial de mais de 50 anos. Os equipamentos estão chegando, o mobiliário está chegando, as camas estão aí, as UTIs estão montadas. Cada leito dele que é aberto, é aberto já com o custeio garantido para que a gente possa fazer os atendimentos”, disse o governador Mateus Simões.



Crédito: Dirceu Aurélio / Imprensa MG

O governador ainda reforçou que, além das especialidades de média e alta complexidade previstas, o Hospital Regional de Teófilo Otoni também atenderá a especialidade de oncologia.

“Originalmente, o hospital contemplaria

maternidade de alto risco, neurocirurgias, tratamento de queimados, tratamento ortopédico, mas não teria oncologia. Nós estamos puxando a oncologia para que a gente não tenha mais que remover pacientes para outras regiões”, informou o governador.

A aposentada Elizabete de Almeida também celebrou o início das atividades do HERTO e foi agraciada com um certificado de paciente número um da unidade de saúde. “O Hospital Regional vai mudar a nossa vida e a forma como a população do Mucuri é atendida. Antes, todo mundo tinha que se deslocar para Belo Horizonte, uma viagem que dura quase o dia todo, para fazer apenas um exame. Eu mesma estava aguardando há seis meses essa marcação. Mas tive a felicidade de ser contemplada no primeiro dia de funcionamento do hospital”, disse Elizabete.

O governador Mateus Simões ainda percorreu setores do hospital em atividade e conferiu os primeiros equipamentos instalados na sala de exames, no setor de mamografia, tomografia, raio-x, UTI e em parte da área de leitos.

Investimentos e atividades hospitalares

A abertura do hospital marca um momento histórico para a saúde pública do Vale do Mucuri e amplia o acesso na região a atendimentos de média e alta complexidade pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Considerado o maior complexo hospitalar do interior de Minas Gerais, o HERTO beneficiará cerca de 800 mil pessoas de mais de 50 municípios da região.

Somente em 2026, estão garantidos mais de R\$ 55 milhões para custeio das etapas de abertura do hospital, por meio da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), especialmente pelo Valora Minas. Desse total, R\$ 23 milhões já foram repassados pelo Estado. Além disso, mais de 200 profissionais foram contratados para atuação no HERTO neste primeiro momento.

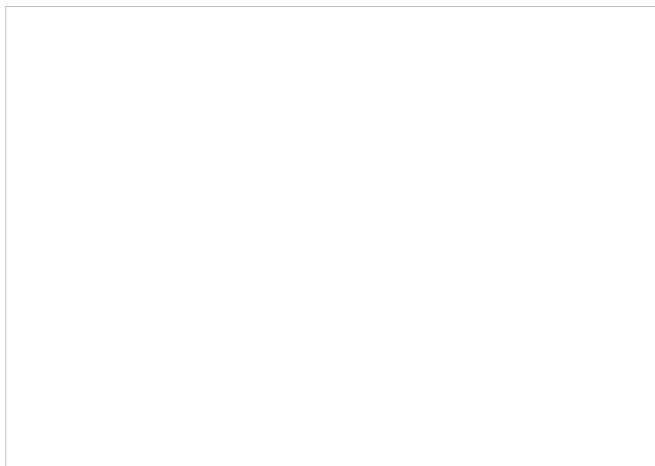
Para equipagem da unidade, o Estado estimou investimento de R\$ 145 milhões. Foi firmado convênio de R\$ 120 milhões com o Instituto Mário Penna para aquisição de mobiliários e equipamentos hospitalares. Além disso, a SES-MG realizou previamente a compra de equipamentos hospitalares no valor aproximado de R\$ 26 milhões, incluindo dois tomógrafos, que permanecem como patrimônio público estadual destinado ao hospital.

O Instituto Mário Penna, entidade gestora da unidade, é responsável pela operacionalização do hospital e pela implantação dos serviços hospitalares e ambulatoriais, exclusivamente no âmbito do SUS.

Funcionamento

Nesta primeira etapa, o hospital inicia gradualmente os atendimentos assistenciais e os exames diagnósticos, priorizando os setores ambulatorial e de diagnóstico por imagem. O acesso aos serviços será feito exclusivamente pela Central de Regulação da Prefeitura de Teófilo Otoni, responsável pelo encaminhamento de pacientes já inseridos na rede pública.

A unidade conta com parque tecnológico moderno, incluindo tomógrafos computadorizados, equipamentos de raio-X digital fixo e móvel. A previsão é que, nas próximas etapas de implantação, sejam



Crédito: Karoline Barreto / Imprensa MG

abertos cerca de cem leitos, incluindo leitos de terapia intensiva (UTI). O processo, sob condução do Instituto Mário Penna, ocorrerá de forma escalonada, buscando garantir a consolidação das equipes profissionais e a organização dos fluxos assistenciais.

“É um momento muito importante para a região, para os profissionais de saúde e toda a população. Já estamos funcionando para os exames de imagem e, em breve, estaremos com o hospital operando 100%”, disse o diretor-presidente do Instituto Mário Penna, Marco Antônio Viana Leite.

Também participaram da agenda a presidente da Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão (Avabrum), Nayara Porto; os secretários de Estado de [Governo](#), Castellar Neto; de Saúde, Fábio Baccheretti; a secretária-adjunta da [Secretaria Geral](#), Gabriela Brandão; e a presidente do [Serviço Social Autônomo \(Servas\)](#), Christiana Renault, além do diretor-presidente do Instituto Mário Penna, Marco Antônio Viana Leite.

Retomada e investimentos

As obras do Hospital Regional de Teófilo Otoni começaram em 2014, mas foram paralisadas dois anos depois. A atual gestão estadual retomou os trabalhos em outubro de 2022 e concluiu a obra em dezembro de 2025, com investimento de aproximadamente R\$ 130 milhões provenientes do Acordo de Reparação de Brumadinho.

Ao todo, os investimentos na unidade somam R\$ 275 milhões, incluindo a conclusão das obras, aquisição de equipamentos e preparação para o funcionamento do hospital.

Com mais de 22 mil metros quadrados de área construída, o equivalente a cerca de três campos de futebol, a estrutura completa do HRTO contará com 429 leitos, oito salas cirúrgicas, pronto-atendimento com 20 leitos de observação e três leitos de emergência.

A estrutura inclui ainda serviços de apoio diagnóstico, como ressonância magnética, tomografia, ultrassom, ecocardiograma, mamografia, raio-X, endoscopia e exames laboratoriais. A unidade foi projetada para ofertar serviços de média e alta complexidade em áreas como neurocirurgia, traumatologia, ortopedia, hematologia, atendimento a queimados, maternidade de alto risco, urgência e emergência.

O modelo de gestão adotado para o HRTO é o de concessão de uso para entidade filantrópica sem fins lucrativos. Nesse formato, o Estado mantém a titularidade do imóvel e dos bens públicos, enquanto a instituição concessionária assume a gestão administrativa, operacional e assistencial da unidade.

Hospitais regionais

O Hospital Regional de Teófilo Otoni integra o conjunto de cinco hospitais regionais cujas obras foram retomadas pelo [Governo de Minas](#), com investimento total de quase R\$ 1 bilhão e potencial de beneficiar mais de 4,2 milhões de pessoas em diferentes regiões do estado.

Além do HRTO, o Hospital Regional de Divinópolis foi entregue pelo Governo de Minas em 10/2/2026. As unidades de Sete Lagoas, Governador Valadares e Conselheiro Lafaiete têm previsão de entrega até o fim de 2026.